

Campos busca segunda pole seguida no oeste paranaense

Escrito por Márcio Fonseca

Qua, 26 de Agosto de 2015 22:38



O paranaense Júlio Campos acredita que a fase de instabilidade que atravessou nas últimas quatro etapas da Stock Car está com as horas contadas. Depois de se tornar o primeiro local a vencer em Curitiba em maio e alcançar uma liderança inédita, o piloto da Equipe Prati-Donaduzzi "zerou" em Santa Cruz do Sul e caiu para a quarta colocação do campeonato. Reagiu com um segundo lugar novamente em Curitiba e voltou a somar poucos pontos - apenas cinco - nas Corrida do Milhão há duas semanas em Goiânia. Resultado: desceu novamente à quarta posição e assistiu à fuga do ponteiro Marcos Gomes (Voxx Racing), o mais regular entre os 34 nomes do grid. "Estive na equipe nesta semana e já temos uma ideia do que deu errado na última prova. Agora, acho que voltaremos à boa fase e queremos mantê-la até o fim do ano", afirmou.

Campos soma 121 pontos, atrás de Gomes (153), Daniel Serra (138) e Cacá Bueno (125), ambos da Red Bull Racing. Na última passagem da categoria pelo oeste paranaense, nesta mesma época em 2014, Campos conquistou uma pole importante - Cascavel é vizinha a Toledo, sede da Prati-Donaduzzi, empresa do setor farmacêutico que patrocina a equipe comandada pelo diretor-técnico Juan Carlos "Mico" Lopez. Por isso, ainda mais do que Curitiba, essa é a prova considerada "de casa" pela equipe. Apesar do retrospecto favorável no circuito - terminou a corrida em 2º -, Campos prevê dificuldades no treino classificatório. "Fomos muito bem no ano passado, mas as referências mudaram bastante por causa dos pneus que passamos a usar nesta temporada e também porque as equipes avançaram no desenvolvimento dos carros", justificou.

Em compensação, Campos entende que os pneus resistirão bem às características de alta velocidade do traçado, um dos preferidos dos pilotos por causa da sequência de três curvas velozes iniciadas pelo Bacião, um dos trechos mais desafiadores dos autódromos brasileiros. "As laterais mais altas dos pneus que estamos usando vão impedir que eles furem como acontecia até recentemente. Além disso, o asfalto ainda é novo e o motor será limitado a 55% da potência. Só terá 100% durante a utilização do botão de ultrapassagem", explicou. Campos fez a volta mais rápida da etapa do ano passado, a uma média horária superior a 176 km.

Campos e o companheiro Antonio Pizzonia chegarão a Cascavel nesta quinta-feira e terão um dia movimentado antes da abertura dos treinos livres no dia seguinte. Visitarão a fábrica da Prati-Donaduzzi e, das 20 às 21 horas, receberão os torcedores em noite de autógrafos no Shopping Panambi. A meteorologia prevê que o mau tempo na região perdure somente até

Campos busca segunda pole seguida no oeste paranaense

Escrito por Márcio Fonseca

Qua, 26 de Agosto de 2015 22:38

amanhã. A partir da sexta-feira, o sol deverá brilhar forte e as temperaturas poderão superar os 30 graus ao longo do fim da semana.